

O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: AS NECESSIDADES EDUCACIONAIS DAS CRIANÇAS NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES

PLAY IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION: CHILDREN'S EDUCATIONAL NEEDS FROM TEACHERS' PERSPECTIVE

EL JUEGO EN LA EDUCACIÓN INFANTIL: LAS NECESIDADES EDUCATIVAS DE LOS NIÑOS DESDE LA PERSPECTIVA DEL PROFESORADO

 <https://doi.org/10.56238/arev7n12-191>

Data de submissão: 18/11/2025

Data de publicação: 18/12/2025

Ana Teresa Silva Sousa

Doutora em Educação

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande Norte (UFRN)

E-mail: anateca@ufpi.edu.br

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7201819162879685>

ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-1884-5039>

Maria do Socorro Leal Lopes

Doutora em Educação

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande Norte (UFRN)

E-mail: msleallopess@ufpi.edu.br

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8032423999957578>

ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-7950-1235>

Layan Rodrigues de Carvalho

Graduado em Pedagogia

Instituição: Universidade Federal do Piauí (UFPI)

E-mail: layanrcarvalho@gmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9391032188981507>

RESUMO

Neste texto, será abordado as reflexões relativas do brincar como uma necessidade da criança na educação infantil, sendo essa a temática central. O brincar, na educação infantil, deve estar presente em todos os momentos. É uma atividade necessária para as crianças por oferecer a elas condições para o seu desenvolvimento integral. O *locus* da pesquisa foi a escola Padre Arrupe, Teresina – Piauí, uma escola filantrópica da RJE (Rede Jesuíta de Educação). Como objetivos específicos: compreender o brincar como atividade necessária para o desenvolvimento das crianças nas dimensões socioafetiva, linguagem, cognição e motricidade; analisar o brincar como atividade necessária para o desenvolvimento da criança no ensino da educação infantil. Baseou-se nos aportes teóricos (Vygotsky, 2009, 2007; Brasil, 1998; Freitag, 2012; Zaia, 2008; Gil, 2008; entre outros). Trata-se de uma abordagem qualitativa a partir das categorias tipológicas de necessidades formativas, de Bandeira (2014). Os resultados revelaram que as professoras compreendem o brincar como atividade principal da criança e necessária para o seu desenvolvimento integral, a necessidade de formação acerca do brincar como atividade essencial para o desenvolvimento da criança, a mediação mais efetiva nos momentos do brincar livre. Portanto, é indispensável, ao professor, assumir seu papel de mediador no

processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças na primeira etapa da educação básica e o brincar torna-se uma importante atividade a ser realizada em seu trabalho docente.

Palavras-chave: Educação Infantil. Brincar. Necessidade. Aprendizagem e Desenvolvimento. Prática Docente.

ABSTRACT

This text addresses reflections on play as a fundamental need for children in early childhood education, which is the central theme. Play, in early childhood education, should be present at all times. It is a necessary activity for children, as it provides them with conditions for their holistic development. The locus of the research was the Padre Arrupe School, in Teresina – Piauí, a philanthropic school belonging to the Jesuit Education Network (RJE). The specific objectives were: to understand play as an essential activity for children's development in the socio-affective, language, cognitive, and motor dimensions; and to analyze play as a necessary activity for child development in early childhood education. The study was based on theoretical contributions (Vygotsky, 1979, 2007; Brazil, 1998; Freitag, 2012; Zaia, 2008; Gil, 2008; among others). It is a qualitative approach grounded in the typological categories of formative needs proposed by Bandeira (2014). The results revealed that the teachers understand play as the child's primary activity and as essential for their holistic development, highlighting the need for training on play as a key activity for child development and the importance of more effective mediation during free play moments. Therefore, it is essential for teachers to assume their role as mediators in the development and learning process of children in the first stage of basic education, with play becoming an important activity to be carried out in their teaching practice.

Keywords: Early Childhood Education. Play. Need. Learning and Development. Teaching Practice.

RESUMEN

Este texto aborda reflexiones sobre el juego como una necesidad fundamental de los niños en la educación infantil, siendo este el tema central. El juego, en la educación infantil, debe estar presente en todo momento. Es una actividad necesaria para los niños, ya que les ofrece condiciones para su desarrollo integral. El locus de la investigación fue la Escuela Padre Arrupe, en Teresina – Piauí, una escuela filantrópica de la Red Jesuita de Educación (RJE). Como objetivos específicos: comprender el juego como una actividad necesaria para el desarrollo de los niños en las dimensiones socioafectiva, del lenguaje, cognitiva y motriz; analizar el juego como una actividad necesaria para el desarrollo infantil en la educación infantil. El estudio se basó en aportes teóricos (Vygotsky, 1979, 2007; Brasil, 1998; Freitag, 2012; Zaia, 2008; Gil, 2008; entre otros). Se trata de un enfoque cualitativo basado en las categorías tipológicas de necesidades formativas de Bandeira (2014). Los resultados revelaron que las profesoras comprenden el juego como la actividad principal del niño y necesaria para su desarrollo integral, así como la necesidad de formación sobre el juego como actividad esencial para el desarrollo infantil, y de una mediación más efectiva en los momentos de juego libre. Por lo tanto, es indispensable que el docente asuma su papel de mediador en el proceso de desarrollo y aprendizaje de los niños en la primera etapa de la educación básica, siendo el juego una actividad importante a desarrollar en su práctica docente.

Palabras clave: Educación Infantil. Juego. Necesidad. Aprendizaje y Desarrollo. Práctica Docente.

1 INTRODUÇÃO

O brincar, na educação infantil, deve estar presente em todos os momentos. É uma atividade necessária para as crianças por oferecer a elas condições para o seu desenvolvimento integral. Pensar o brincar na educação infantil e proporcionar meios pelos quais as crianças conseguiram alcançar o seu desenvolvimento pleno.

Nas brincadeiras, as crianças adquirem habilidades necessárias para o seu desenvolvimento, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação etc. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais. (Brasil, 1998).

Na educação infantil é de fundamental importância um ambiente que proporcione às crianças interação com diversas formas de brincar, com brinquedos ou sem eles. É no brincar que as crianças têm oportunidade de socializar-se com outras crianças, de representar o mundo à sua volta, por meio da imitação de situações do seu cotidiano, aprender a se comunicar e agir sobre o mundo a sua volta construindo um repertório de conhecimentos nos momentos em que brincam.

A aprendizagem e desenvolvimento das crianças ocorre diariamente, nos momentos de convívio social com seus pais, familiares, professores e outras crianças, como também em simples ações como brincar. Mas é a partir do brincar que a criança explora objetos diversos, pessoas, culturas e consegue descrevê-las através da sua linguagem própria: imaginação e imitação. O brincar faz parte da cultura da infância, onde a criança se utiliza dessa ferramenta e consegue desenvolver suas capacidades de forma a contemplar todas as suas dimensões: física, sensorial, emocional, mental e espiritual. (Röhr, 2011).

A brincadeira está presente na vida das crianças desde a história da humanidade, e também da nossa cultura. Há indícios da presença de brinquedos desde a antiga Grécia e, com eles, a constatação de que o brincar perdura por séculos nas civilizações. A civilização greco-romana tinha o brincar como base para a educação, fundamentado em ideias de Aristóteles e Platão, segundo Ferrari (2005), o brincar também é uma forma de estudo. Quando brincam, as crianças iniciam um processo de desenvolvimento e aprendizagem e se descobrem no mundo em que vivem. Portanto, quando a criança brinca ela não está apenas se divertindo, mas também aprendendo, construindo e colaborando. (Wajskop, 1988).

Desde pequenas, é apresentado às crianças diversas situações em que o brincar se faz presente. Quando bebês são os pais que iniciam esse processo de construção do repertório lúdico por meio da linguagem falada ou cantada, da manipulação de objetos que possibilitam às crianças desenvolverem as capacidades comunicativas, motoras, afetivas e cognitivas.

A partir do brincar, a criança se transporta para lugares e situações em que elas se tornam protagonistas desse novo mundo, criam regras, desenvolvem cenários imaginativos entre outras situações proporcionadas pelo brincar. É esse passeio por cenários diversos que favorece a construção de identidades para as crianças, é no faz de conta que a criança se identifica com a realidade que a cerca. (Vygotsky, 1991).

Assim, a partir das experiências de trabalho, no exercício profissional da docência em curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Piauí, na Escola Padre Arrupe, escola filantrópica pertencente à Rede Jesuíta de Educação em Teresina/Piauí, a pesquisa ocorreu em consequência das presenças dos pesquisadores em vários momentos no espaço da escola, seja no pátio ou na sala de aula, acompanhando os licenciandos em suas práticas docentes. Nos grupos FORMAR (Núcleo de Pesquisa: Formação de Professores na Perspectiva Histórico-Cultural) e no grupo de Pesquisa NEFORPE (Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão Sobre Formação de Professores e Práticas Educativas) da Universidade Federal do Piauí – UFPI, dos quais fazemos parte, discutir, refletir criticamente na perspectiva de formação e colaboração, foi um momento oportuno para realizar uma apresentação prévia do trabalho para os integrantes dos referidos núcleos. Os estudos e discussões, que são realizados em colaboração, contribuíram significativamente para a reelaboração do tema e os objetivos da pesquisa.

O problema da pesquisa foi abordado na perspectiva do brincar como uma necessidade da criança na educação infantil, sendo essa a temática central. Através desta pesquisa procurou-se esclarecer como ocorre a ação do brincar na compreensão das professoras da educação infantil da referida escola.

O presente artigo tem como objetivo geral investigar o brincar como uma atividade necessária para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças no ensino da educação infantil. Como objetivos específicos: compreender o brincar como atividade necessária para o desenvolvimento das crianças nas dimensões sócio afetiva, linguagem, cognição e motricidade; analisar o brincar como atividade necessária para o desenvolvimento da criança no ensino da educação infantil.

2 O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O brincar na educação infantil é uma atividade que auxilia na formação e socialização das crianças, desenvolvendo habilidades psicomotoras, sociais, físicas, afetivas, cognitivas e emocionais. O que dá condições de desenvolver sua autonomia, emoções, limitações ou não de participar de algumas atividades de brincar, aprender regras, além de desenvolver a atenção, concentração, imaginação e criatividade.

Nessas brincadeiras, as crianças adquirem habilidades necessárias para o seu desenvolvimento, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação etc. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais. (Brasil, 1998).

Nesse sentido, conforme o Referencial Curricular Nacional para a educação infantil a brincadeira é uma linguagem infantil. É importante considerar que a brincadeira é uma ação que ocorre no plano da imaginação, isto implica que aquele que brinca tenha o domínio da linguagem simbólica. Isto quer dizer, que quando a criança brinca está aprendendo a elaborar suas ações perante o objeto do brincar, sua independência nos aspectos social, afetivo, físico, cognitivo e emocional, o que possibilita uma formação humana para a vida adulta. (Brasil, 1998). Portanto, é por meio da brincadeira que o professor poderá observar e construir uma visão melhor dos métodos de desenvolvimento, registrando as capacidades de linguagens sociais, afetivos e emocionais com que cada criança dispõe. (Gonçalves e Costa, 2018).

Desta forma, para efetivação da pesquisa buscou-se elementos que privilegiasse o eixo central da formação inicial de professores na área da educação infantil. Dentre as possibilidades recolhemos elementos empíricos que sustentasse as análises sobre o brincar e o seu papel na educação infantil.

É por meio da brincadeira que a criança pode apresentar significados sociais historicamente produzidos, como também novos, apropriados nas interações estabelecidas com seus pares e com os adultos. Ou seja, o desenvolvimento ocorre socialmente em meio ao que acontece no cotidiano e por meio da interação com as outras pessoas, sendo assim, as crianças imitam os adultos. (Vygotsky, 2007).

Nesse sentido, o conhecimento da criança acontece por meio da imitação do adulto ou de algo conhecido, de uma experiência vivida na família ou em outros ambientes, do relato de um colega ou de cenas assistidas na televisão, em livros, entre outros. A linguagem oral e gestual oferece vários níveis de organização a serem utilizados para brincar, os conteúdos sociais, situações de valores e atitudes que se referem à forma como o universo social se constrói.

Conforme Ramos (2016), a brincadeira é a atividade mais comum das crianças. Portanto, é por meio das brincadeiras que as crianças descobrem as coisas, as pessoas, a natureza e a sua própria cultura. As crianças se apropriam de conhecimentos através do brincar e por meio dessas brincadeiras desenvolvem-se em seus aspectos físico, motor e psicomotor, facilitando o processo de aprender.

Desse modo, o brincar não é somente uma ação de recreação, de passa tempo, mas é uma atividade complexa que a criança se utiliza para o seu próprio desenvolvimento, por essa razão não pode ser visto como uma atividade sem sentido, superficial e sem importância. (Kishimoto, 2010). Assim, o brincar contribui no processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança, tendo o

professor na sala de aula como mediador e o par mais experiente para desencadear atividades do brincar como eixo fundante desse processo.

3 OS CAMINHOS DA PESQUISA

A metodologia se caracteriza pela organização do caminho que deverá ser percorrido para se realizar uma pesquisa. Nessa sessão detalharemos o percurso metodológico que foi utilizado para o desenvolvimento do estudo. Nesse sentido, desenvolveu-se uma pesquisa de abordagem qualitativa descritiva. Nesse tipo de pesquisa, o pesquisador mantém um contato direto com o objeto de estudo. Conforme apontam (Alves & Aquino, 2014, p. 81):

[...] a pesquisa qualitativa que pode ser entendida como uma práxis que visa a compreensão, a interpretação e a explicação de um conjunto delimitado de acontecimentos que é a resultante de múltiplas interações, dialeticamente consensuais e conflitivas, dos indivíduos, ou seja, os fenômenos sociais.

Dessa forma, a pesquisa qualitativa permite ao pesquisador explorar as complexidades e dinâmicas dos fenômenos sociais, proporcionando uma análise rica e contextualizada das relações e interações entre os sujeitos envolvidos.

Nesse sentido, foi utilizado como instrumento de coleta de dados o questionário, que é de fundamental importância para o investigador recolher informação sobre a temática pesquisada, visto que, é considerado método de investigação composto por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc. (Gil, 2008).

O questionário foi composto por nove perguntas subjetivas discursivas. De acordo com o objeto de estudo o brincar como necessidade da criança no ensino da educação infantil, foram escolhidas duas professoras do segundo período, infantil II, que trabalhavam com crianças de cinco anos de idade.

3.1 CATEGORIAS DE NECESSIDADES FORMATIVAS: DISCUTINDO A FORMAÇÃO

Para análise dos dados obtidos, através do questionário aplicado às professoras da educação infantil, foram escolhidas as categorias de necessidades formativas fundamentadas no trabalho de Bandeira (2014). As categorias utilizadas foram: discrepâncias ou lacunas; possibilidades e diagnósticas, detalhadas mais à frente. Com base nessas categorias, foi possível analisar as falas das professoras e identificar quais as necessidades formativas que elas possuem em sua prática docente.

3.2 O ENCONTRO COM AS PROFESSORAS

Para a discussão dos dados da pesquisa foram escolhidas duas professoras das turmas de educação infantil II (crianças na faixa de cinco anos de idade). O encontro ocorreu de forma convencional e individual com o convite para participarem desta pesquisa, a partir de um questionário subjetivo.

No que se refere a identidade das professoras, respeitando a confidencialidade das respostas, elas foram identificadas com pseudônimos por livre escolha delas e dos pesquisadores. As professoras foram denominadas de Marie Claire (fazendo menção a uma revista francesa) e Jean Grey (personagem fictício de histórias em quadrinhos publicadas pela Marvel Comics).

4 O QUE DIZEM OS DADOS

Conforme Bandeira (2014), a análise dos dados obtidos na pesquisa, seguiu a categoria: necessidades formativas, para cada resposta dada pelas professoras, a análise seguirá a Unidade Temática Específica 2 (UTE 2) que diz respeito à caracterização das particularidades e que estava diretamente relacionada aos objetivos específicos quais são: tipologias de necessidades. Tendo em vista que, se observou na organização dos dados que esta UTE 2 foi a que mais se destacou. (Bandeira, 2014).

Observada a tipologia de necessidades na UTE 2, as categorias utilizadas para análise dos dados da pesquisa serão: discrepâncias ou lacunas; diagnósticas e possibilidades. Na categoria discrepâncias foram observadas, nas respostas das professoras, o que elas compreendem como o real, nas suas práticas educativas, o que seria o ideal, conforme os pressupostos teóricos que estas possuem. Na categoria diagnóstica analisamos como ocorre a relação das professoras com as crianças quanto ao desenvolvimento e aprendizagem nos aspectos positivos ou negativos. Por último, a categoria possibilidade, onde poderemos visualizar as potencialidades do trabalho docente dessas professoras. (Bandeira, 2014).

Tendo explicitado os caminhos da pesquisa, a análise ocorreu a partir das informações obtidas pelas professoras evidenciando o que cada uma delas contribuiu diante das indagações que foram propostas, conforme o recorte das perguntas que compõem o questionário. Dentre as nove questões descritas, quatro delas foram selecionadas para análise.

4.1 A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Quanto à importância dessa ação da criança, as professoras seguiram a mesma linha para o desenvolvimento infantil, mas a partir de pontos distintos. Na sequência, as falas das professoras:

Jean Grey - ... auxiliar no desenvolvimento cognitivo das crianças ...
Marie Claire - ... muitas e diversas são as aprendizagens de uma criança durante os momentos de brincadeira.

Conforme mencionado pelas professoras, é evidente a importância que o brincar tem no ensino da educação infantil, pois cria possibilidades para crianças desenvolverem habilidades sociais, cognitivas e afetivas nos momentos em que brincam, assim:

O brincar é uma atividade humana criadora, na qual imaginação, fantasia e realidade interagem na produção de novas possibilidades de interpretação, de expressão e de ação pelas crianças, assim como de novas formas de construir relações sociais com outros sujeitos, crianças e adultos. (Vygotsky, 2007, p. 35).

Dessa forma, podemos afirmar que o brincar possibilita às crianças expressarem suas maneiras de ser e estar no mundo e, através das atividades lúdicas, participar, interpretar, fantasiar e aprender demonstrando que o brincar é o caminho viável para uma aprendizagem significativa no ensino da educação infantil.

O principal indicador da brincadeira, entre as crianças, é o papel que assumem enquanto brincam. Ao adotar outros papéis na brincadeira, as crianças agem frente à realidade de maneira não-literal, transferindo e substituindo suas ações cotidianas pelas ações e características do papel assumido, utilizando-se de objetos substitutos. (Brasil, 1998, p. 27).

Destarte, identificamos a presença da categoria possibilidades ao se evidenciar a importância que o brincar tem no ensino da educação infantil, assim como a presença da categoria diagnóstica, evidente na fala da professora Marie Claire quando menciona as aprendizagens que podem ser observadas durante as brincadeiras das crianças: “Muitas e diversas são as aprendizagens de uma criança durante os momentos de brincadeira”. Assim como na fala de Jean Grey: “[...] auxiliar no desenvolvimento cognitivo das crianças [...]”. Assim concluímos que o desenvolvimento da habilidade e potencialidades das crianças está relacionado com o brincar na educação infantil.

Nesta categoria observamos um ponto de partida para o trabalho docente. Diagnosticar as habilidades das crianças, a partir das brincadeiras, possibilita a elaboração de estratégias que auxiliem no desenvolvimento integral delas identificando seus pontos fracos e fortes. A partir dessa categoria o professor aperfeiçoa sua prática docente.

4.2 CONTRIBUIÇÃO DO BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA

As professoras concordam sobre os benefícios do brincar para a formação integral da criança, mas destacam que, mesmo sendo uma etapa em que não se deve exigir conhecimentos de conteúdos

didáticos referentes a disciplinas, ainda há uma cobrança por parte de gestores educacionais quanto a alfabetização das crianças na educação infantil com o intuito de evitar atrasos e dificuldades de aprendizagens no ensino fundamental.

Marie Claire - Sim, como mencionado anteriormente existem diversas aprendizagens que podem ser potencializadas em momentos de brincar livre ou direcionado, de forma que a psicomotricidade, o cognitivo, o social e até a dimensão espiritual religiosa podem ser contempladas. Mas infelizmente não são todos os professores que pensam dessa forma e reduzem o brincar a um passatempo ou somente dão importância nos momentos que querem transmitir algum conteúdo, até porque a escola às vezes exige o conteúdo. (Marie Claire, 2023). Jean Grey - O brincar tem grande contribuição para o desenvolvimento integral da criança porque ele pode, e deve, estar presente em todos os momentos na educação infantil e fora do ambiente escolar. Ele dá possibilidade para a criança de se colocar em diversos cenários, ao trabalhar sua imaginação ela trabalha seu desenvolvimento. (Jean Grey, 2023).

Mesmo com essas dificuldades, citado pela professora Marie Claire, elas concordam que as brincadeiras potencializam as aprendizagens das crianças contribuindo para o desenvolvimento infantil em suas várias dimensões. O que corrobora com a resposta de Jean Grey quando menciona “O brincar tem grande contribuição para o desenvolvimento integral da criança porque ele pode dar possibilidade para a criança de se colocar em diversos cenários, [...]”.

Brincando, as crianças exploram e refletem sobre a realidade cultural na qual estão inseridas, questionando regras e papéis sociais, demonstrando assim, através do brincar, situações que ainda não conseguem expor através de palavras. Dessa forma, o brincar proporciona para a criança a autonomia que ela tem de si, do mundo, e assim explorando toda a sua imaginação, interação com o mundo. (Freitag, 2012, p. 7).

Quando a criança brinca se desenvolve, constrói pensamentos, observa o mundo a sua volta e aprende a interagir com a realidade. O professor da educação infantil deve ser capaz de ajudá-la a desenvolver sua comunicação e expressar sentimentos através do brincar, pois é brincando que a criança desenvolve habilidades psicomotoras, sociais, físicas, afetivas e cognitivas. Como afirma Marie Claire “[...] existem diversas aprendizagens que podem ser potencializadas em momentos de brincar livre ou direcionado, de forma que a psicomotricidade, o cognitivo, o social, podem ser contemplados”.

Conseguimos identificar, nessas observações, duas categorias de análise: possibilidades e discrepâncias. A categoria possibilidades está presente, na fala da professora Marie Claire, quando é mencionado o fato de o brincar potencializar o desenvolvimento integral das crianças e na fala da professora Jean Grey ao pontuar: seja fora ou dentro do ambiente escolar. Já a categoria discrepâncias, pode ser observada quando a professora Marie Claire menciona a realidade diferente do que seria o

ideal pois, para ela “[...] reduzem o brincar a um passatempo ou somente dão importância nos momentos que querem transmitir algum conteúdo, até porque a escola às vezes exige o conteúdo”.

Podemos considerar que, diante das necessidades formativas que essas professoras revelam, o brincar ainda não é compreendido na sua totalidade. Suas contribuições para o desenvolvimento da criança são observadas quando respondem ao que o sistema pede. Situações semelhantes são abordadas em Bandeira, ao identificar as influências do sistema sobre as entrevistadas: “Encontramos, na maioria desses enunciados, recorrências às influências dos sistemas, principalmente, ao que as partícipes estão vinculadas, gerando discrepâncias entre o que as professoras pensam e fazem e o que o sistema propõe e aplica”. (Bandeira, 2014, p. 133).

Portanto, pensar as contribuições do brincar para o desenvolvimento infantil, é identificar a necessidade dessa ação para a criança. Essas observações serão apresentadas no tópico seguinte.

4.3 O BRINCAR COMO UMA NECESSIDADE BÁSICA DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Conforme relato das professoras, ao brincar as crianças consolidam os saberes do seu dia a dia. Segundo elas, o ensino de valores como respeito, honestidade, sinceridade entre outras, são repetidos pelas crianças durante as brincadeiras livres ou dirigidas.

Marie Claire - ... O brincar aprimora as experiências de uma criança e a construção da sua realidade, portanto é essencial ser rotina na infância ...

Jean Grey - ... A partir do brincar ela se comunica com a meio a sua volta, interage com as outras crianças e desenvolve suas capacidades.

Notamos nestas respostas que a categoria possibilidades está presente no conteúdo das palavras mencionadas pelas professoras, a exemplo do que diz Marie Claire: “O brincar aprimora as experiências de uma criança e a construção da sua realidade, portanto é essencial ser rotina na infância” e Jean Grey: “A partir do brincar ela se comunica com a meio a sua volta, interage com as outras crianças e desenvolve suas capacidades”. Ou seja, para elas a ação do brincar é apresentada como um meio pelo qual as crianças alcançarão seu desenvolvimento em suas dimensões afetiva, cognitiva, motora, além de aprender sobre maneiras de cooperar, de respeito com o outro, consolidando novas aprendizagens.

As professoras compreendem o brincar como um aprimoramento e o desenvolvimento das experiências e suas capacidades. O que torna o brincar necessário para a construção da realidade da criança. O que significa que na escola de educação infantil devem ser contemplados, na prática

docente, ações, situações didático pedagógicas que possibilitem às crianças meios para aprender brincando, ou seja:

Desta forma, é preciso criar condições para a criança construir e coordenar seus esquemas motores. Trata-se de condições físicas – como a organização do ambiente, o oferecimento de materiais diversos – e condições psicopedagógicas – como a criação de situações interessantes e desafiadoras da ação efetiva da criança, as brincadeiras, os jogos de exercício e de construção. (Zaia, 2008, p. 75).

Entender a ação do brincar como necessidade básica para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças na educação infantil possibilita o trabalho docente dessas professoras levando ao bom desenvolvimento da prática docente. Assim, reafirmamos o quanto importante e necessário se faz essa ação nessa etapa da educação básica: “A criança aprende muito ao brincar. O que aparentemente ela faz apenas para distrair-se ou gastar energia é na realidade uma importante ferramenta para o seu desenvolvimento cognitivo, emocional, social, psicológico”. (Vygotsky, 2009, p. 45).

Assim, constatamos na fala das professoras a necessidade de permitir que as crianças brinquem e se utilizem dos espaços da educação infantil como um espaço de descobertas, aprendizagens e desenvolvimento pleno. Pensar o brincar como necessidade das crianças na educação infantil é possibilitar a elas meios de construção da sua identidade.

4.4 NECESSIDADES FORMATIVAS: UMA CONTINUIDADE?

As respostas referentes às duas últimas perguntas do questionário, (8-Você participa, ou já participou, de projetos de formação continuada onde o brincar é ou foi contemplado como uma das necessidades formativas para o desenvolvimento e aprendizagem da criança no ensino da educação infantil? Descreva-os; 9- Você tem necessidade de formação continuada voltada para o brincar no ensino da educação infantil?) serão sintetizadas nos parágrafos seguintes. Quando questionadas sobre a participação em projetos de formação continuada onde o brincar é ou foi contemplado como uma das necessidades formativas para o desenvolvimento e aprendizagem da criança no ensino da educação infantil essas foram as respostas das duas professoras:

Marie Claire - Reconheço a importância que o brincar tem para a formação e desenvolvimento da criança, tanto na escola, em especial na educação infantil, como fora dela, em casa com familiares, em espaços diversos como parques, praças e outros, mas uma das poucas oportunidades que tive de participar de cursos com essa temática foi no início da minha prática docente. Participei de uma semana de formação, promovida pela Secretaria Municipal de Educação (SEMEC), com a temática do brincar, mas não tive mais oportunidades de outras formações nessa área. (Marie Claire, 2023).

Jean Grey - Sabe-se que a BNCC contempla o lúdico e o brincar, e a partir disso tento desenvolver meu trabalho abrangendo a criatividade e fugindo do tradicionalismo. No entanto,

nunca participei de formações continuadas promovidas por instituições que já passei, pois, as formações disponibilizadas não contemplam essas temáticas. (Jean Grey, 2023).

As professoras afirmam terem necessidade de formação voltada para o eixo da BNCC referente às brincadeiras. Notamos essa necessidade na fala da professora Marie Claire: “[...] não tive mais oportunidades de outras formações nessa área”. Também observamos isso na fala da professora Jean Grey: “[...] nunca participei de formações continuadas promovidas por instituições que já passei”. Observamos apenas a exceção da professora Marie Claire, que já participou de uma Semana Educativa, promovida pelo Centro de Municipal de Educação Infantil - CMEI, Joffre do Rêgo Castelo Branco, Teresina - PI, como mencionada no Quadro 1 (p.14) - qualificação profissional das professoras, mas que teria ocorrido no início do seu percurso como professora, não tendo uma continuidade. Constatamos as lacunas existentes na prática docente quando as professoras evidenciam, em suas falas, a necessidade de direcionamentos no que se refere as atividades realizadas em sala de aula sobre o brincar.

Ao serem questionadas sobre o desejo de terem uma formação sobre o brincar, na educação infantil, as respostas foram as mesmas:

Marie Claire - Sim. Pois o brincar deve estar alinhado às práticas pedagógicas, portanto, é importante proporcionar aos professores atuantes a oportunidade de refletir sobre elas, melhorando, aprimorando o processo de ensino e aprendizagem. (Marie Claire, 2023).

Jean Grey - Sim. Através de formação podemos aperfeiçoar nossas práticas e compreender melhor como trabalhar o brincar pensando sempre no desenvolvimento das nossas crianças. (Jean Grey, 2023).

Para efeito de análise da fala das professoras consideramos a predominância apenas de lacunas, ao demonstrarem que necessitam preencher vazios da sua prática docente com formações voltadas para a temática do brincar. Esses pontos podem ser observados ao retomarmos a fala da professora Marie Claire: “[...] é importante proporcionar aos professores atuantes a oportunidade de refletir sobre elas, melhorando, aprimorando o processo de ensino e aprendizagem” e também na fala da professora Jean Grey: “através de formação podemos aperfeiçoar nossas práticas e compreender melhor como trabalhar o brincar pensando sempre no desenvolvimento das nossas crianças”.

Podemos, a partir da identificação dessas lacunas, vislumbrar as possibilidades que a formação continuada pode proporcionar para essas professoras. O que configura mais uma vez a predominância da categoria possibilidades presente nas suas falas: Marie Claire “[...] estar alinhado às práticas pedagógicas, portanto, é importante proporcionar aos professores atuantes a oportunidade de refletir sobre elas [...]” e Jean Grey “Através de formação podemos aperfeiçoar nossas práticas [...]”.

Constatamos que, ao identificar as lacunas, é importante refletir com as professoras sobre as possibilidades de estudos voltados para a realização de atividades que contemplam, como eixo norteador, as interações e brincadeiras, pois o brincar no ensino da educação infantil potencializa as crianças a aprenderem e se desenvolverem de forma integral.

Compreendemos, portanto, que existem lacunas a serem preenchidas para o êxito da prática docente das professoras entrevistadas. Fica evidente, a existência de necessidades formativas no que se refere a formação continuada que envolve as atividades do brincar, importantes para o trabalho docente no ensino da educação infantil onde as professoras estão atuando.

A seguir sintetizamos as análises conforme as categorias propostas por Bandeira (2014), no quadro será destacado, as falas das professoras, elencadas que indicam as categorias analisadas:

Quadro 1 - O brincar: necessidade da criança na educação infantil - identificação das categorias.

Categorias de análise					
O brincar	Professoras	Discrepâncias ou lacunas	Possibilidades	Diagnósticas	
Importância	Marie Claire		"Muitas e diversas são as aprendizagens de uma criança durante os momentos de brincadeira"		
	Jean Grey		"[...] auxiliar no desenvolvimento cognitivo das crianças [...]"		
Contribuição	Marie Claire	"[...] reduzem o brincar a um passatempo ou somente dão importância nos momentos que querem transmitir algum conteúdo, até porque a escola às vezes exige o conteúdo"	"[...] existem diversas aprendizagens que podem ser potencializadas em momentos de brincar livre ou direcionado, de forma que a psicomotricidade, o cognitivo, o social, podem ser contemplados".		
	Jean Grey		...Ele dá possibilidade para a criança de se colar em diversos cenários, ao trabalhar sua imaginação ela trabalha seu desenvolvimento...		
Necessidade básica	Marie Claire		"O brincar aprimora as experiências de uma criança e a construção da sua realidade, portanto é essencial ser rotina na infância"		
	Jean Grey		"A partir do brincar ela se comunica com a meio a sua volta, interage com as outras crianças e desenvolve suas capacidades"		

Necessidades formativas	Marie Claire	"[...] é importante proporcionar aos professores atuantes a oportunidade de refletir sobre elas, melhorando, aprimorando o processo de ensino e aprendizagem"	"[...] estar alinhado às práticas pedagógicas, portanto, é importante proporcionar aos professores atuantes a oportunidade de refletir sobre elas [...]"	
	Jean Grey	"através de formação podemos aperfeiçoar nossas práticas e compreender melhor como trabalhar o brincar pensando sempre no desenvolvimento das nossas crianças".	"Através de formação podemos aperfeiçoar nossas práticas [...]"	

Fonte: Produção das pesquisadoras com base nos resultados obtidos no questionário. (2023).

Apresentadas essas análises, através das categorias de Bandeira (2014), constatamos que, nos resultados desta pesquisa, há a predominância da categoria possibilidades, quanto a utilização do brincar na educação infantil, reconhecendo esta atividade como uma necessidade da criança para contemplar seu desenvolvimento integral.

Portanto, é nessa etapa que o professor deve priorizar o lúdico como ferramenta principal da prática docente. O brincar, especificamente, na fala das professoras, deixa de ser uma ação sem intencionalidade, mero passatempo, e passa a fazer parte do cotidiano escolar das crianças na educação infantil, possibilitando a elas o desenvolvimento das suas capacidades para aprender e se desenvolver.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A investigação nos mostrou que brincar é uma necessidade da criança na educação infantil tendo em vista que, é parte intrínseca do aprendizado e desenvolvimento da criança nos primeiros anos de vida. Dessa forma, fica evidente a importância de valorizar essa atividade, como uma ação principal da criança, no trabalho docente do professor para que elas alcancem o seu desenvolvimento integral.

A análise, com base nas categorias de Bandeira (2014), permitiu compreender, na visão das professoras partícipes, como as atividades do brincar estão incluídas no desenvolvimento de sua prática docente. Além de apresentar possibilidades formativas diante das lacunas identificadas, para melhoria do seu trabalho, o que requer estudos, seja no espaço pesquisado ou em cursos de formação continuada.

Portanto, pensar o brincar como uma necessidade para o desenvolvimento e aprendizagem da criança é retomar o contexto sócio-histórico e cultural da infância, tendo como base a evolução dessa compreensão ao longo da história. Hoje a infância é entendida como um período na vida de uma criança que, por sua vez, é dotada de potencialidades e de direitos e é membro de um grupo social. Assim, o brincar se apresenta como meio pelo qual as crianças podem alcançar seu desenvolvimento integral.

Dessa forma, o brincar é a atividade principal da criança e deve se constituir como parte integrante no ensino da educação infantil, devido ao seu caráter formativo para o seu desenvolvimento e como tal, merece ser valorizado e colocado em todos os momentos da prática docente dos professores da educação infantil. Brincando a criança aprende e se desenvolve.

Destarte, a condição do professor ainda é limitada por conta da falta de autonomia para o desenvolvimento da sua prática docente. Mesmo com a disponibilização de formação continuada ainda existem muitas barreiras que precisam ser quebradas e isso, em alguns casos, vai de encontro ao que o sistema propõe.

A pesquisa realizada nos fez refletir sobre a importância de estudos que favoreçam a prática docente dos professores, na educação infantil. Dessa forma, o trabalho nos estimula e direciona à continuidade nesse caminho formativo, buscando o aperfeiçoamento, através de formação continuada, dessas práticas que beneficiam todos os envolvidos nos processos de ensino aprendizagem.

Nesse movimento de formação, nos incluímos como partícipes dos grupos FORMAR e NEFORPE que discutem teorias e pesquisas de alunos da graduação, professores da educação básica e da pós-graduação, tendo como referência autores que abordam a problemática da educação e as práticas desenvolvidas pelos professores, constituindo num campo de possibilidades que agrupa aprendizagem e desenvolvimento profissional para alcançar outros estudos.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Edvaldo Carvalho; AQUINO, Mirian Albuquerque. **A pesquisa qualitativa: origens, desenvolvimento e utilização nas dissertações do PPGCI/UFPB - 2008 a 2012.** *Revista Brasileira de Ciência da Informação*, [S.l.], v. 6, n. 1, p. 1-16, 2014. Disponível em: [link do artigo]. Acesso em: 29 nov. 2024.
- BANDEIRA, Hilda Maria Martins. **Necessidades formativas de professores iniciantes na produção da práxis: realidade e possibilidades.** Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEd), Universidade Federal do Piauí, 2014.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Brasília, 1998.
- FERRARI, Márcio. **Grandes Pensadores.** Nova Escola. Editora Abril, 2005.
- FREITAG, Maria Eva Climaco Varela. **O brincar na educação infantil.** Trabalho de conclusão de curso em Especialização Educação Infantil. Florianópolis- SC, p. 5-19, 2012.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GONÇALVES, Lady Jane; COSTA, Célia Regina Bernardes. O Brincar na educação infantil como um ato de aprendizagem. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento.** v. 01, n. 02, p. 175-186, fev. 2018.
- RÖHR, Ferdinand. **Espiritualidade e formação humana.** POIÉSIS, Tubarão, Número Especial: Biopolítica, Educação e Filosofia, p. 53 - 68, 2011.
- KISHIMOTO, Tizuko Mochida (org). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** São Paulo: Cortez, 2010.
- RAMOS, Maria do Socorro Sales. **O brincar na educação infantil.** João Pessoa: Monografia UFPB, 2016.
- VYGOTSKY, Lev Semionovitch. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- VYGOTSKY, Lev Semionovitch. **A construção do pensamento e da linguagem.** 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- WAJSKOP, Gisela França. **O papel da brincadeira na educação das crianças.** Ideias, São Paulo, FDE, n.7, 1988.
- ZAIA, Lia Leme. A Construção do Real na Criança: a função dos jogos e das brincadeiras. **Revista eletrônica de psicologia e epistemologia genéticas.** São Paulo, v.1, n. 1, jan/jun, 2008.